

Scientific Electronic Archives

Issue ID: Sci. Elec. Arch. Vol. 16 (1)

January 2023

DOI: <http://dx.doi.org/10.36560/16120231634>

Article link: <https://sea.ufr.edu.br/SEA/article/view/1634>



Panorama da produção orgânica certificada no Estado do Paraná

Overview of certified organic production in the State of Paraná

Corresponding author

Sun Tae Languinotti dos Santos Viana

Universidade Federal do Paraná

sun_tae7@yahoo.com.br

Resumo. A agricultura orgânica e agroecológica cada vez mais ganha espaço no setor agrícola e na economia do Brasil e do mundo. O número de produtores orgânicos cadastrados junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA triplicou em apenas 7 anos e chegou a mais de 17,7 mil produtores certificados em 2018. O Paraná se mostrou o estado com maior número de certificações de produção orgânica durante o ano de 2021. As informações oficiais sobre o setor de orgânicos são dispersas entre os órgãos de pesquisa, Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos – CNPO e MAPA, e para se tornarem mais consistentes e contribuir para o setor precisam ser agrupadas, em especial a nível estadual. O presente artigo buscou compilar as informações oficiais referentes ao Paraná através de uma análise sistemática do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos. Diferentemente do que o Censo Agropecuário de 2017 mostrou em que a produção animal estava presente em pelo menos 42% dos estabelecimentos brasileiros que fazem uso de agricultura orgânica, esta pesquisa constatou que apenas 5% das certificações orgânicas no Paraná possuem atividades de produção ou processamento de produtos animais. Foram encontrados 3813 certificações e 3457 produtores distribuídos de forma heterogênea em 192 municípios. A concentração de produtores orgânicos situa-se mais intensamente nos municípios próximos da capital paranaense, especialmente na mesorregião Metropolitana de Curitiba, que detém 37,37% dos certificados ativos em setembro de 2021. Entre os escopos de produção presentes no Paraná, os produtos vegetais *In natura* reúnem mais de 80% dos certificados. Os Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica representaram mais de 58% dos certificados ativos. Entre os principais produtos estão a produção de raízes e tubérculos (75,77%), Brássicas (69,03%), Ervas aromáticas e medicinais (68,74%), Folhosas (68,14%), e Frutas (67,69%). Entre os principais produtos animais *In natura* encontrados estão: A produção de mel e cera (35,81%), a produção de leite de vaca (35,11%), e a produção de ovos (22,30%). Já entre os produtos processados ou beneficiados destacam-se: Vegetais Picados/Descascados (42,40%), Produtos Embalados *In natura* 40,53%, e Molhos (30,58%). Os produtos animal e vegetal *In natura* representam 76% das certificações enquanto que o processamento e beneficiamento de produtos orgânicos representa 14%.

Palavras-chaves CNPO, distribuição de produtores, produtos orgânicos

Abstract. Organic and agroecological agriculture is increasingly gaining ground in the agricultural sector and in the economy of Brazil and the world. The number of organic producers registered with the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply - MAPA tripled in just 7 years and reached more than 17,700 certified producers in 2018. Paraná proved to be the state with the highest number of organic production certifications during the year 2021. Official information on the organic sector is dispersed among the research bodies, National Registry of Organic Producers - CNPO and MAPA, and to become more consistent and contribute to the sector, they need to be grouped, especially at the level state. This article sought to compile official information regarding Paraná through a systematic analysis of the National Register of Organic Producers. Unlike what the 2017 Agricultural Census showed that animal production was present in at least 42% of Brazilian establishments that use organic agriculture, this research found that only 5% of organic certifications in Paraná have production or processing activities. animal products. We found 3813 certifications and 3457 producers heterogeneously distributed in 192 municipalities. The concentration of organic producers is more intensely located in the municipalities close to the capital of Paraná, especially in the metropolitan region of Curitiba, which holds 37.37% of active certificates in September 2021. Among the production scopes present in Paraná, vegetable products *In natura* they gather more than 80% of the certificates. Participatory Organic Conformity Assessment Bodies represented more than 58% of active certificates. Among the main products are the production of roots and tubers (75.77%), Brassicas

(69.03%), Aromatic and medicinal herbs (68.74%), Hardwoods (68.14%), and Fruits (67, 69%). Among the main In natura animal products found are: The production of honey and wax (35.81%), the production of cow's milk (35.11%), and the production of eggs (22.30%). Among the processed or processed products, the following stand out: Chopped/Peeled Vegetables (42.40%), Fresh Packaged Products 40.53%), and Sauces (30.58%). In natura animal and vegetable products represent 76% of certifications, while the processing and processing of organic products represents 14%.

Keywords: CNPO, distribution of producers, organic products

Introdução

A relevância da produção orgânica cresce ao passo que se considerarmos o período entre 2000 à 2017 as vendas destes produtos obtiveram um crescimento médio de 11% ao ano no mundo, ao mesmo tempo que houve um crescimento de 365% da área mundial agricultável destinada à produção orgânica (Alves et al., 2019). No Brasil, o número de produtores orgânicos cadastrados junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA triplicou em apenas 7 anos e chegou a mais de 17,7 mil produtores certificados em 2018 (BRITO, 2019).

Alguns fatores como a preocupação com questões da saúde e bem-estar e sua relação com a alimentação; a relevância dos sistemas de produção sustentáveis; a importância social e econômica da agricultura orgânica na agricultura familiar, podem elucidar esse comportamento de crescimento.

A certificação da produção orgânica no Brasil se tornou compulsória para rotulagem e comercialização como tal, após a aprovação da Lei 10.831/2003 e de sua regulamentação pelo Decreto 6.323/2007. Este instrumento legal buscou garantir uma comprovação da procedência e a padronização dos produtos orgânicos comercializados no Brasil, assegurando através de um documento que o produtor/empresário detém um produto, processo ou serviço que atende as normas e práticas de produção orgânica (PARANÁ, 2021). A lei 10.831 de 2003 se tornou o eixo do marco regulatório brasileiro e acabou por incluir diferentes tipos de sistemas alternativos de produção orgânica (Alves et al., 2019).

Existem ainda poucas informações oficiais sobre o setor de produção e mercado da agricultura orgânica no Brasil. Em especial a ausência de um banco de dados estadual que permita a compreensão do setor, que está em seu início de desenvolvimento, impossibilitando ou, pelo menos, dificultando a elaboração de políticas públicas efetivas e a expansão do mercado de forma sustentável. Segundo pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA Alves et al. (2019) a falta de dados oficiais sistemáticos referentes ao setor de produção e comercialização de produtos orgânicos se apresenta como uma barreira para um crescimento da produção do setor e dificulta a formação de planos estratégicos bem como o dimensionamento da demanda impossibilitando priorizar e melhor distribuir investimentos.

O Paraná tem um bom histórico na produção orgânica certificada no Brasil (ORTIGARA, 2022). Fato que pode ser ilustrado

pelo alto número de produtores certificados, sendo que em 2021 o Estado apresentou o maior número entre os Estados brasileiros. Além disso se mostrou pioneiro na busca por políticas públicas visando a agricultura orgânica, onde se destacam: o programa Paraná Mais Orgânico - PMO que ajuda, entre outros, no suporte técnico e fornecimento de certificados de forma gratuita e a Lei de alimentação escolar orgânica n° 16.751 regulamentada pelo decreto 4.211. A Lei de alimentação escolar orgânica n° 16.751 torna o Paraná como o primeiro Estado brasileiro à aprovar uma política de alimentação escolar 100% orgânica, sendo que em 2019 a alimentação escolar orgânica representava 8% e, segundo o plano do governo estadual, alcançará 100% até o ano de 2030 (PARANÁ, 2022).

O presente trabalho visa compilar informações oficiais sobre os dados do Estado do Paraná relativos a agricultura orgânica certificada. Dessa forma será possível elaborar um panorama da produção orgânica certificada no estado para facilitar a compreensão da área por parte da sociedade e do setor público.

Métodos

Com base no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos – CNPO obtido do site oficial do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA disponível em 09 de Setembro de 2021, foram quantificados os certificados ativos com a unidade federativa declarada Paraná, sendo estes submetidos a uma análise do número de documento fornecido: Cadastro Nacional da Pessoa Física – CNPF / Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ / Número de Identificação Fiscal – NIF, de forma que foi considerado, na quantificação do número de produtores certificados no estado, apenas uma vez o número do documento excluindo repetições.

Os cadastros registrados como Paraná, porém, com município não pertencente aos 399 municípios do estado foram desconsiderados. Para obter a distribuição dos produtores orgânicos certificados no Paraná foi utilizado o município cadastrado na certificação no CNPO, quantificando o número de produtores por município, e posteriormente por mesorregião. Estes dados foram reunidos e usados para construção de um mapa de distribuição de produtores orgânicos certificados no Paraná.

Os limites geográficos das mesorregiões foram baseados na adaptação feita pelo IBGE (2012) em relação a Lei Estadual n° 15.825/2008, que considera os municípios de Palmas,

Clevelândia, Honório Serpa, Coronel Domingos Soares e Mangueirinha como parte da mesorregião Sudoeste Paranaense, mas que segundo o IBGE são pertencentes a mesorregião do Centro Sul Paranaense.

O mapa foi construído a partir da vetorização de um mapa político do estado do Paraná obtido do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma que individualiza-se cada município. Foi utilizado escala de cores para representar os aspectos quantitativos de cada mapa. O termo “Escopo de Produção” foi retirado do site oficial do MAPA e do CNPO, e se refere ao tipo de produção e ao tipo de produto que o produtor orgânico obteve a certificação orgânica para produzir.

Os escopos presentes no CNPO com nomenclaturas diferentes mas com o mesmo significado foram agrupados usando a nomenclatura correta. Os escopos: Produção Primária Vegetal, Produção Primária Animal, Processamento de Origem Vegetal, Processamento de Origem Animal, foram renomeados para: Produtos Vegetais *In natura*, Produtos Animais *In natura*, Produtos Vegetais Processados ou Beneficiados, Produtos Animais Processados ou Beneficiados, respectivamente.

Os tipos de produção investigados foram: Grãos e Cereais, Frutas, Folhosas, Ervas Aromáticas e Medicinais, Raízes e Tubérculos, Brásicas, Legumes, Solanáceas (sem tomate), Tomate, Café, Abóboras, Vagens, Milho Verde, Cana-de-açúcar, Produtos Florestais e Cogumelos para Produtos Vegetais sem processamento.

Para os produtos processados/beneficiados foi investigados: Conservas; Kombuca; Frutas secas; Tofu; Hortaliças e frutas embaladas/minimamente processadas; Antepastos; Geleias; Chips, Balas e Bolachas; Molhos; Desidratados;

Temperos, ervas aromáticas/medicinais e vinagre; Vegetais picados/Descascados; Pães, Cookies e Salgados; Bolos, Tortas e Doces de potes; Óleos e Extratos; Triturados e Farelos; Farinhas/Fubá; Cereais; Castanhas; Pastas e Caldas; Massas; Cristalizados; Produtos Embalados *In natura*; Cogumelos; Mel e Derivados; Açúcar; Melaço e Melado; Ervas, Chás e Café; Bebidas; Sopa; Cocô; Cacau; Vegetais Higienizados; Laticínios; Leite Vegetal; Queijos; Patê; Requeijão; Congelados; Carne Bovina; Hambúrguer; Miúdos Congelados; Ração; e Peito de Frango Cozido. No caso de Produtos Animais *In natura* foi investigado: Ovos; Aves Poedeiras; Frangos; Leite de Vaca; Suínos Reprodutores; Leitões; Carneiros; Novilhos; Boi; Porcas Matrizes; Suíno para Corte; Peixes; Mel, Cera; e Colmeias.

Resultados e discussão

Para facilitar a importação e comercialização de produtos orgânicos produzidos fora do país, empresas e produtores orgânicos estrangeiros podem também obter junto ao MAPA a certificação orgânica brasileira e seu respectivo selo orgânico (SisOrg). Isto faz com que existam certificados de outros países presentes no CNPO. Dos 25097 certificados ativos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO, 2021), 24149 estão registrados no Brasil. Destes, 3813 estão registrados em municípios do Paraná como certificados ativos (até Setembro de 2021), representando 15,79%. Um mesmo produtor pode ter mais de um certificado, caso o escopo da certificação seja diferente. Desta forma se considerarmos apenas o número de produtores obtemos 3457 produtores orgânicos certificados distribuídos no estado do Paraná conforme abaixo:

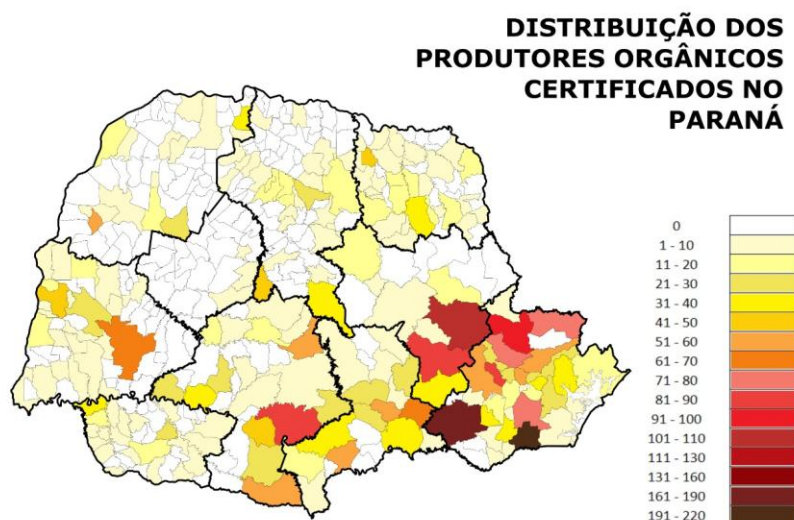


Figura 1. Distribuição dos produtores orgânicos certificados no estado do Paraná.

A primeira característica marcante verificada é a grande concentração de produtores no entorno da capital paranaense, evidenciando uma faixa de municípios com os maiores números de certificações, percorrendo as mesorregiões geográficas: Metropolitana de Curitiba; Centro Oriental Paranaense; Sudeste Paranaense e Centro Sul Paranaense. Observa-se que a mesorregião com maior densidade de produtores orgânicos com certificação é a Metropolitana de Curitiba, seguida pelo Centro Sul Paranaense que é adjacente a primeira. Considerando os 10 municípios com maior número de produtores certificados: Tijucas do Sul (201), Lapa (164), Castro (109), Cerro Azul (91), Ponta Grossa (90), Pinhão (83), Campo Magro (81), Rio Branco do Sul (77), São José dos Pinhais (77), Adrianópolis (74), sete deles são da mesorregião Metropolitana de Curitiba, 2 do Centro Oriental Paranaense na porção adjacente à Metropolitana de Curitiba, e 1 do Centro Sul Paranaense.

O número de municípios por mesorregião não é proporcional ao número de produtores certificados.

Podemos ter como exemplo o Norte Central Paranaense, a região com maior número de municípios (79), que detêm (até Setembro de 2021) menos produtores que o Centro Oriental Paranaense, a região com o menor número de municípios (14). Isto sugere que a presença da produção orgânica não se demonstra como um fenômeno homogêneo no estado do Paraná em relação aos seus municípios.

Dentre os 399 municípios do Paraná 192, apresentam pelo menos um produtor orgânico certificado. Dentre estes a média de produtores/empreendedores por município com produção é de 18 produtores com um desvio padrão de 27,07. Isto mostra que embora o Paraná reúna 3457 produtores e existam municípios com até duas centenas de produtores, existem muitos municípios com número baixo de produtores, visto que a mediana é 7,5 produtores por município com agricultura orgânica certificada.

Tabela 1. Relação das mesorregiões paranaenses e o respectivo número de produtores orgânicos certificados.

Mesorregião do Paraná	Número de municípios	Produtores orgânicos certificados
Centro Ocidental Paranaense	25	10
Centro Oriental Paranaense	14	289
Centro Sul Paranaense	29	426
Metropolitana de Curitiba	37	1292
Noroeste Paranaense	61	162
Norte Central Paranaense	79	240
Norte Pioneiro Paranaense	46	288
Oeste Paranaense	50	225
Sudeste Paranaense	21	351
Sudoeste Paranaense	37	174



Figura 2. Mesorregiões do Paraná e seus respectivos números de certificações de produção orgânica em Setembro de 2021.

A escolha do organismo de certificação por parte dos produtores demonstrou uma predominância pelos Organismos participativos de avaliação da conformidade orgânica - OPAC, 58,69%. Neste modelo, até setembro de 2021, existia apenas uma instituição certificadora, a Associação Ecovida de Certificação Participativa com 2260 certificações ativas. Em seguida encontramos as Certificadoras com 37,06% das certificações, divididas entre 5 instituições certificadoras, entre elas está a TECPAR que participa do programa estadual Paraná Mais Orgânicos – PMO para fornecer a

Com relação à área de atuação destes produtores foram identificados 10 escopos de produção (até setembro 2021) no Paraná. É notável a grande predominância dos produtos vegetais não processados, isto é, alimentos *In natura*, reunindo mais de 80% das certificações ativas, mostrando uma realidade diferente da encontrada por BARBOSA & SOUZA (2012) e do CENSO Agropecuário de 2006 em que encontraram 42,7% das atividades orgânicas no Brasil sendo pecuária e criação de animais.

certificação orgânica para os produtores desde o ano de 2011. Até o início do ano de 2021 a TECPAR já havia concedido 700 certificações pelo PMO (TECPAR, 2021), o que representa quase 50% das certificações de produtos orgânicos emitidas por Certificadoras. Desta forma é possível identificar a contribuição do programa no incremento de novos certificados. Foram encontradas 10 Organizações de Controle Social que correspondem à 4,26% das certificações, sendo este mecanismo é o menos expressivo no estado.

Estes resultados aproxima-se mais do CENSO Agropecuário de 2017 em que a produção vegetal esta presente em 73% dos estabelecimentos com uso de produção orgânica. Esta se segue dos alimentos vegetais processados ou beneficiados. Vale ressaltar que o escopo encontrado Extrativismo Sustentável apresentou apenas a atividade de coleta da Erva Mate, entretanto encontramos a produção de Erva Mate também em outros escopos de produção como produção primária vegetal.

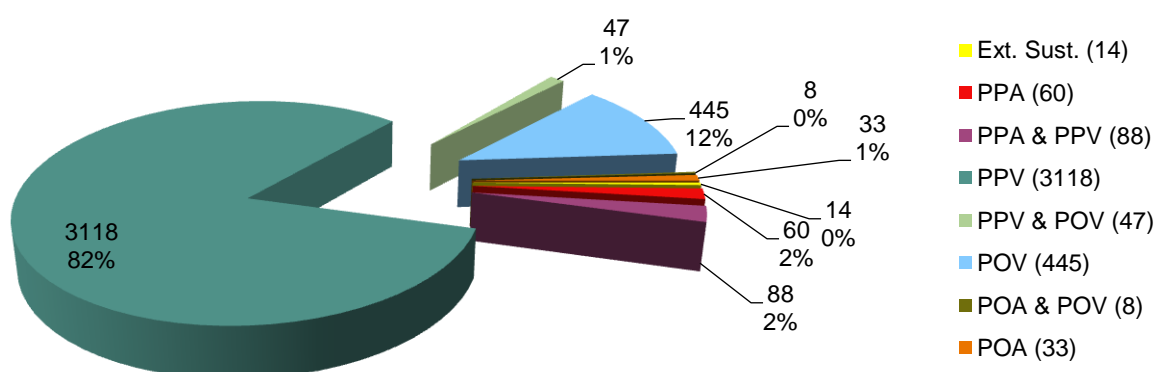


Figura 3. Números de certificados ativos por escopo de produção orgânica certificada presentes no estado do Paraná. PPA: Produtos Animais *In natura*; POA: Produtos Animais Processados ou Beneficiados; PPA & PPV: Produtos Animais *In natura* e Produtos Vegetais *In natura*; PPV & POV: Produtos Vegetais *In natura* e Produtos Vegetais Processados ou Beneficiados; POA & POV: Produtos Animais Processados ou Beneficiados e Produtos Vegetais Processados ou Beneficiados; Ext. Sust.: Extrativismo Sustentável; PPV: Produtos Vegetais *In natura*.

Se analisarmos o perfil da produção orgânica certificada em termos de produtos *In natura* ou processamento e beneficiamento de alimentos percebemos que o processamento e beneficiamento de produtos agrícolas de origem animal ou vegetal, com certificação orgânica, ainda representa cerca de 14% das certificações, considerando os certificados mistos. A produção de alimentos orgânicos *In natura* se mostrou a atividade detentora da maior parte dos

certificados ativos com cerca de 86% se analisamos o Paraná como um todo. Esta predominância da produção de alimentos *In natura* em relação ao processamento de produtos orgânicos está presente em todas as mesorregiões, para as mesorregiões geográficas Centro Sul Paranaense, Sudoeste Paranaense, Sudeste Paranaense, Norte Pioneiro Paranaense, Centro Oriental Paranaense, Norte Central Paranaense, Noroeste Paranaense, e Oeste Paranaense.

A mesorregião Metropolitana de Curitiba se distingue de todas as outras pelo alto número de certificados ativos. Por outro lado a mesorregião do Centro Ocidental Paranaense se distingue pelo baixo número de certificados ativos possuindo 9 para produção *In natura* e 1 para o processamento. De todas estas, as que apareceram com a maior

proporção de participação do processamento e beneficiamento em relação ao total de certificações são: Centro oriental paranaense; Metropolitana de Curitiba; e Norte central paranaense. Enquanto que o Norte pioneiro paranaense aparece com a menor proporção de processamento em sua mesorregião.

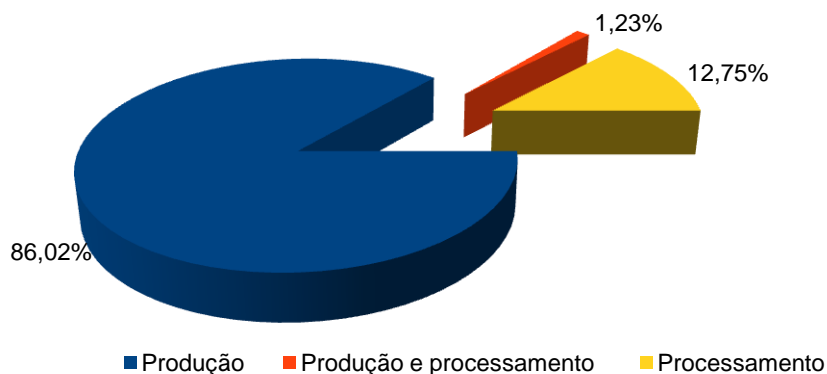


Figure 4. Perfil da atividade agrícola orgânica certificada.

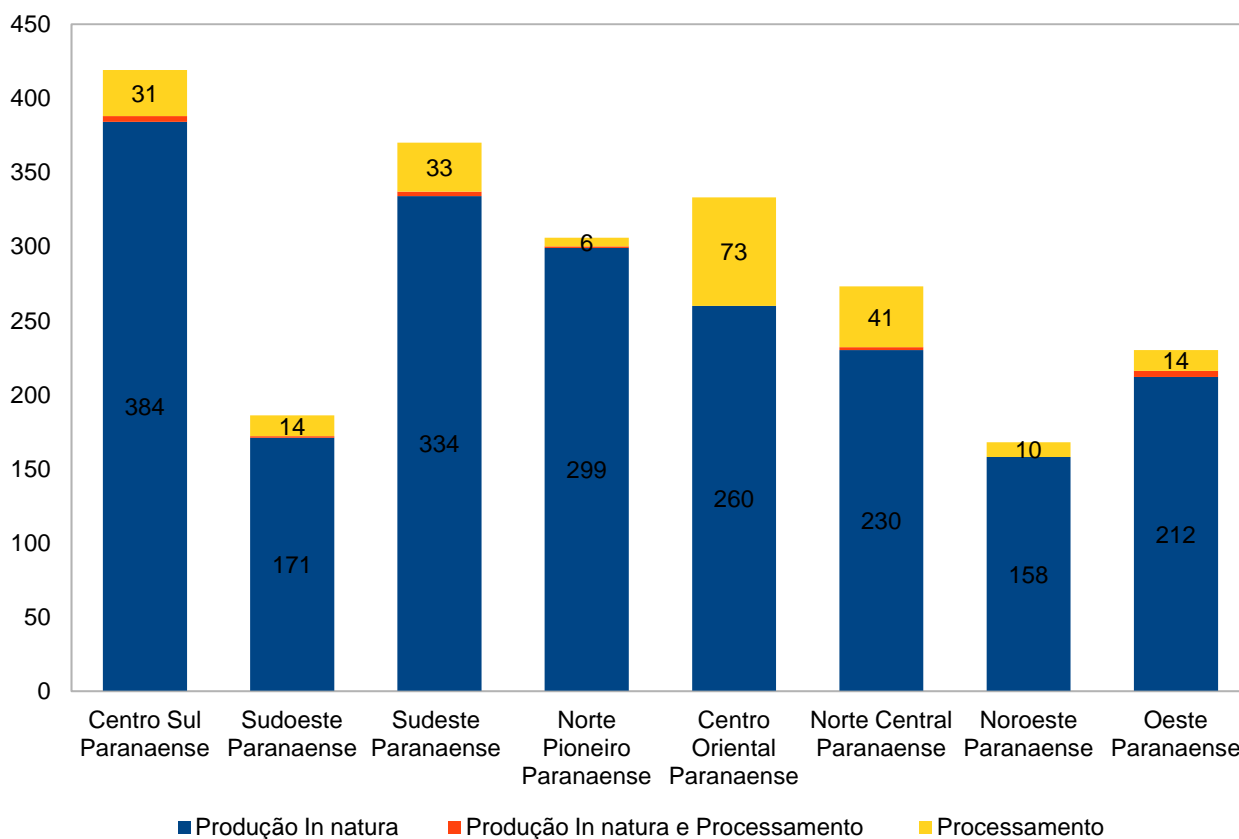


Figura 5. Perfil das certificações de produção orgânica e suas quantidades em oito mesorregiões do Paraná.

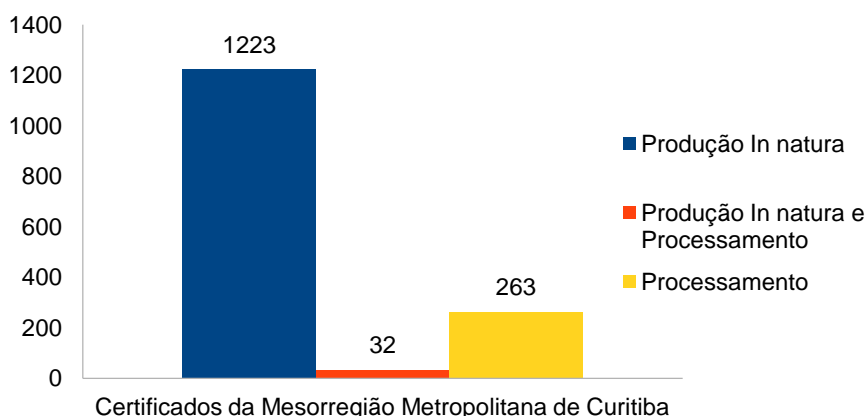


Figura 6. Perfil da produção orgânica certificada e sua quantidade na mesorregião Metropolitana de Curitiba.

Entre os tipos de produtos vegetais não processados com mais certificações orgânicas de produção encontrados podemos identificar que os mais expressivos são: Raízes e tubérculos (75,77%), que incluem produtos como mandioca, batata doce, cenoura, beterraba, rabanete, gengibre; Legumes (69,24%), incluindo pepino, chuchu, abobrinha, jiló, quiabo; Brásicas (69,03%), que incluem Brócolis, repolho, couve-flor; Ervas aromáticas e medicinais (68,74%), com produtos como ora-pro-nóbis, camomila, e temperos como salsinha e cebolinha; Folhosas (68,14%), como

alface, acelga e agrião; Frutas (67,69%) incluindo frutas nativas e exóticas; Solanáceas (Sem tomate) (61,61%), como batata inglesa, berinjela, pimenta e pimentão; Tomates (60,37%) incluindo todas as variedades; Grãos e Cereais (59,09%), sendo milho, feijão, arroz e trigo alguns exemplos; Abóboras (54,73%), incluindo as mais diversas variedades de abóboras; Vagens (49,75%), como feijão de vagem e ervilha torta; Milho Verde (34,78%); Produtos Florestais (16,94%) englobando erva-mate, palmito, pinhão e louro; Cana-de-açúcar (7,89%); Café (3,57%); e Cogumelo (0,89%).

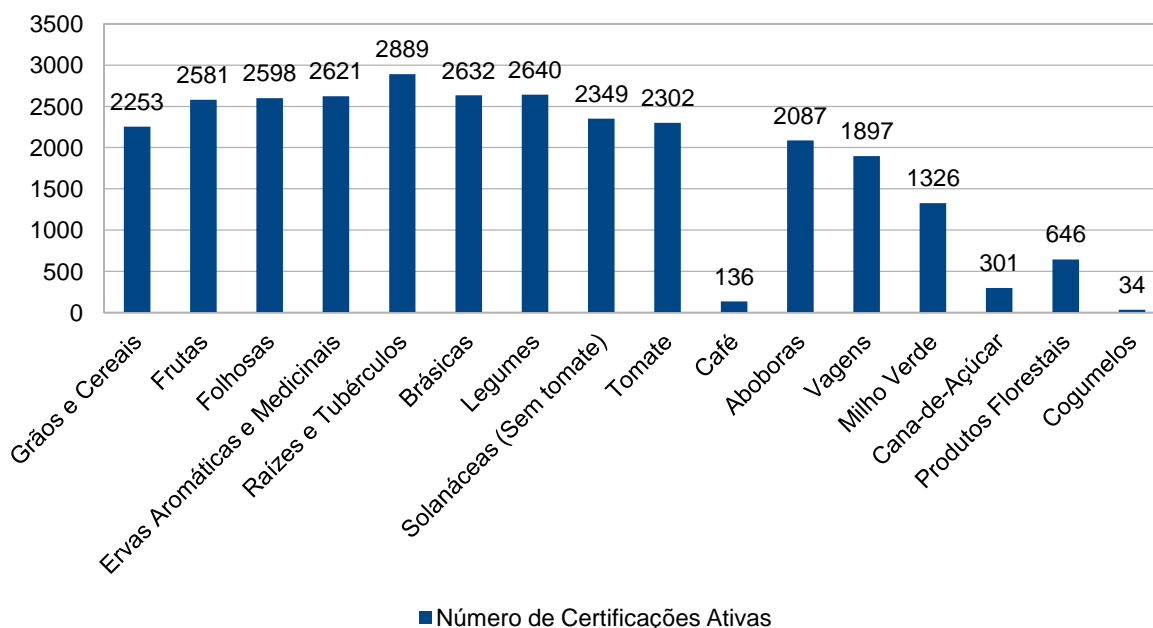


Figura 7. Principais produtos *In natura* vegetais com certificação orgânica produzidos no Paraná.

Assim dos 3813 certificados ativos no Paraná, 75,7% deles estão aptos para produção de raízes e tubérculos, que é o tipo de produção com maior cadastro encontrado. Foi encontrado uma grande variedade de produtos vegetais *In natura* produzidos por um mesmo produtor. Embora estes dados não expressem a relação da quantidade produzida,

ainda assim é interessante observar que mesmo a produção de frutas estando entre as principais ela é superada em número de certificações.

Para os alimentos orgânicos processados ou beneficiados a pesquisa encontrou uma grande diversidade de produtos de forma que agrupá-los se torne difícil. O alimento processado com maior

número de certificações ativas no CNPO (até setembro de 2021) são os Vegetais Picados/Descascados com 42,40% dos produtores certificados para processamento de origem animal e vegetal. Isto inclui produtos como mandioca descascada e hortaliças em cubos. Em segundo aparecem os Produtos Embalados *In natura* com 40,53%. Neste tipo de produtos estão incluídos produtos como frutas embaladas, cereais embalados e hortaliças embaladas. Seguindo encontramos Doces em potes, Bolos e Tortas, uma

categoria que engloba diferentes tipos de produtos como doces de frutas, bolos e tortas orgânicos. Diferentemente da categoria anterior os produtores/empreendedores produzem alimentos muitos variados e o produto processado mais comum não chega a ser produzido por 50% dos produtores. São 533 cadastros de processamento e beneficiamento de alimentos orgânicos, sendo muitos produtos com pouca frequência e consequentemente omitidos pela tabela anterior.

Tabela 2. Os 20 principais produtos orgânicos processados/beneficiados certificados no estado do Paraná

Tipo de produto	Número de certificações ativas	Participação nas certificações de produtos processados (%)
Vegetais picados/ descascados	226	42,40
Pães, cookies e salgados	216	40,53
Doce de pote, bolos e tortas	187	35,08
Molhos	163	30,58
Geleias	149	27,95
Conservas	116	21,76
Temperos, ervas medicinais e vinagre	86	16,14
Massas	85	15,95
Chips, balas e bolachas	78	14,63
Produtos embalados <i>In natura</i>	67	12,57
Cereais	57	10,69
Farinhas e fubá	52	9,76
Ervas, chás e café	49	9,19
Congelados	43	8,07
Triturados e farelos	43	8,07
Açúcar	39	7,32
Vegetais higienizados	36	6,75
Bebidas	34	6,38
Óleos e extratos	29	5,44
Desidratados	24	4,50

Entre os produtos animais *In natura* mais produzidos podemos destacar o principal deles, em relação ao número de produtores certificados, como a produção de mel e cera. Atividade na qual 35,81% dos certificados de produção animal sem processamento está cadastrada. Logo em seguida está a produção de leite de vaca com 35,11% das certificações. A produção de ovos sem que ocorra seu processamento aparece com

22,30%, enquanto que as atividades: Produção de aves poedeiras; produção de leitões; e de suínos para o abate, aparecem cada uma com 3,38 %. Estes resultados mostram uma realidade diferente da encontrada nos Censos Agropecuários de 2006 e de 2017. Em 2006 obteve-se dados que indicavam que a produção orgânica no Brasil em sua maior parcela destinava-se para pecuária e criação de outros animais.

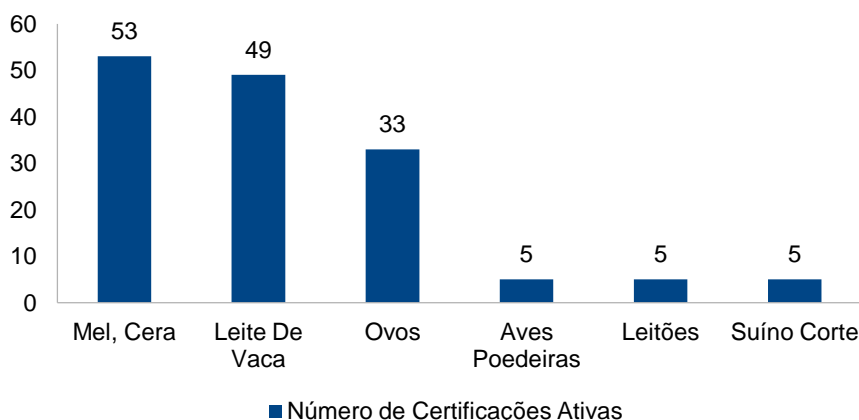
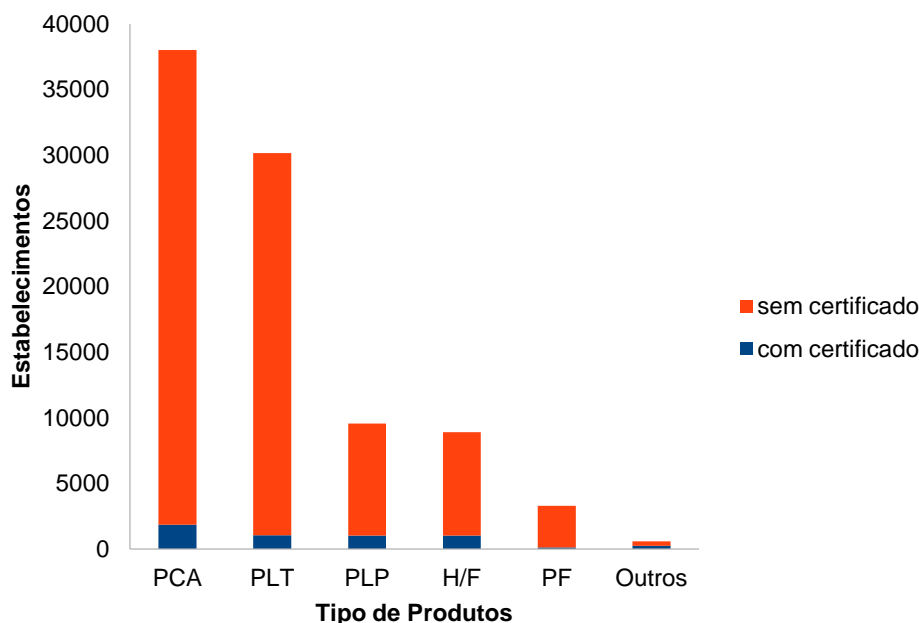


Figura 8. Principais produtos orgânicos *In natura* de origem animal certificados no estado do Paraná**Figura 9.** Atividades dos estabelecimentos com agricultura orgânica em 2006 segundo o IBGE .

Já em 2017 a produção animal estava presente em pelo menos 42% dos estabelecimentos brasileiros que fazem uso de agricultura orgânica. No presente trabalho, entretanto, descobrimos que apenas 5% das certificações orgânicas no Paraná possuem atividades de produção ou processamento de

Desta forma podemos perceber que embora existam condições favoráveis para alcançar a meta proposta pela lei estadual nº 16.751/2010 e regulamentada pelo decreto 4.211, que institui a alimentação escolar orgânica em todo o sistema estadual de ensino no Paraná, almejando 100% da alimentação escolar com produtos orgânicos até 2030, sem um incremento de incentivo à certificação dos produtores, em especial nas regiões do interior do estado onde o número de certificados ativos é baixo, o atraso no cumprimento da meta se torna possível. Embora exista o programa Paraná Mais Orgânicos – PMO dando auxílio na certificação e seu custo, a percepção que temos é que ainda é uma realidade distante ou muitas vezes desconhecida por parte dos produtores do estado. A inexistência de um banco de dados oficial a nível estadual sobre o setor dificulta compreender a produção e comércio de alimentos orgânico, principalmente o conhecimento da quantidade produzida, que não é contemplada pelo Cadastrado Nacional de Produtores Orgânicos CNPO. Portanto eu acredito que para que haja um avançar nesta área precisamos de projetos claros e objetivos para tornar possível a realização destes objetivos.

Conclusão

Foram encontrados 3457 produtores orgânicos certificados no estado do Paraná

produtos animais. Outro aspecto importante encontrado no Censo de 2006 é a existência de muitos produtores que ainda não obtiveram a certificação orgânica evidenciando o alto poder de expansão deste setor.

presentes em 192 municípios, e 3813 certificações. Podemos observar que a distribuição dos produtores no estado ocorre de forma heterogênea ocupando principalmente as regiões próximo da capital que é um grande polo consumidor de alimentos orgânicos. A principal mesorregião, em termo de certificações é a Metropolitana de Curitiba que detém (até setembro de 2021) 37,37% dos produtores orgânicos certificados no estado.

O principal escopo de produção encontrado foi a produção de vegetais *In natura* que deteve 80% das certificações. Entre suas principais atividades estão a produção de raízes e tubérculos (75,77%), Brásicas (69,03%), Ervas aromáticas e medicinais (68,74%), Folhosas (68,14%), e Frutas (67,69%). Os produtos animal e vegetal *In natura* representam 76% das certificações enquanto que o processamento e beneficiamento de produtos orgânicos representa 14%.

Entre os principais produtos animais *In natura* encontrados estão: A produção de mel e cera (35,81%), a produção de leite de vaca (35,11%), e a produção de ovos (22,30%). Já entre os produtos processados ou beneficiados destacam-se: Vegetais Picados/Descascados (42,40%), Produtos Embalados *In natura* 40,53%), e Molhos (30,58%).

O organismo de certificação mais expressivo no Paraná foi os Organismos participativos de avaliação da conformidade

orgânica – OPAC presente em 58,69% das certificações. As Certificadoras representam 37,06% e as Organizações de Controle Social que correspondem à 4,26% dos certificados ativos no CNPO até setembro de 2021.

Referências

ALVES, F.; GALIZA, M.; LIMA, S. K.; VALADARES, A. Produção e Consumo de Produtos Orgânicos no Mundo e no Brasil. Distrito Federal; Brasília, 2020.

BARBOSA, W. F.; SOUZA, E. P. Agricultura orgânica no Brasil: características e desafio. RET vol. 8, n. 4, p. 67-74, Out/Dez 2012

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. (2019). Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos. Recuperado em 9 de setembro de 2021, de <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. (2019). Em 7 anos, triplica o número de produtores orgânicos cadastrados no ministério. Recuperado em 12 de maio de 2022, de <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/em-sete-anos-triplica-o-numero-de-produtores-organicos-cadastrados-no-mapa>

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro, p.1-777, 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 13 de abr. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2017: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro, v. 8, p.1-105, 2019. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 21 de abr. 2022.

KAWAKAMI, J. Certificação de Produtos Orgânicos. Assessoria de Comunicação Social do Crea-PR. Curitiba, 2016

MINISTÉRIOD A AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). Produtos Orgânicos: Sistemas Participativos De Garantia. Brasília, 2008.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). Regularização da Produção Orgânica. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/regularizacao-da-producao-organica>. Acesso em: 10 mai. 2022.

ORTIGARA, N. Com número alto de produtores certificados, Paraná colhe frutos do incentivo aos orgânicos. Agência Estadual de Notícias. Curitiba, 2022. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-numero-alto-de-produtores-certificados-Parana-colhe-frutos-do-incentivo-aos-organicos>. Acesso em: 18 mai. 2022.

Paraná. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. (2022). Merenda nas escolas estaduais deve ser 100% orgânica até 2030. Curitiba, 2022. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/Noticia/Merenda-nas-escolas-estaduais-deve-ser-100-organica-ate-2030>. Acesso em: 18 mai. 2022.

Paraná. Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná. Certificação de orgânicos exige mudança na conduta do produtor em cuidados. Curitiba, 2021. Disponível em: <https://www.idrparana.pr.gov.br/Noticia/Serie-Organicos-Certificacao-de-organicos-exige-mudanca-na-conduta-do-produtor-em-cuidados>. Acesso em: 7 mai. 2022.

TECPAR. Instituto de Tecnologia do Paraná. Curitiba, 2021. Disponível em: <https://www.tecpar.br/Noticia/Tecpar-chega-700-certificacoes-concedidas-pelo-Parana-Mais-Organico>. Acesso em: 10 mai. 2022.